



Secretaria Municipal de Saúde  
Vigilância Epidemiológica

## A SÍFILIS É UMA DOENÇA CRÔNICA QUE TEM CURA SE PROCEDER COM O TRATAMENTO CORRETO

A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano. Quando não tratada, evolui para estágios de gravidade variada, podendo acometer diversos órgãos e sistemas do corpo. Trata-se de uma doença conhecida há séculos. Seu agente etiológico, descoberto em 1905, é o *Treponema pallidum*, subespécie *pallidum*. Sua transmissão se dá principalmente por contato sexual, contudo, pode ocorrer transmissão vertical para o feto durante a gestação de uma mulher com sífilis não tratada ou tratada de forma inadequada. A maioria das pessoas com sífilis são assintomáticas. Quando apresentam sinais e sintomas, muitas vezes não os percebem ou não os valorizam, e podem, sem saber, transmitir a infecção às seus parceiros sexuais. Quando não tratada, a sífilis pode evoluir para formas mais graves, comprometendo especialmente os sistemas nervoso e cardiovascular. Na gestação, a sífilis pode apre-



sentar consequências severas, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do recém-nascido (RN).

Seu diagnóstico, exige uma correlação entre dados clínicos, resultados de testes laboratoriais, histórico de infecções passadas e investigação de exposição recente. Apenas o conjunto de todas essas informações permitirá a correta avaliação diagnóstica de cada caso e, consequentemente, o tratamento adequado. A presença de sinais e sintomas compatíveis com sífilis (primária, secundária e terciária) favorece a suspeição clínica. Entretanto, não há sinal ou sintoma patogênico da doença. Portanto, para a confirmação do diagnóstico, é necessária a solicitação de testes diagnósticos. Nas fases sintomáticas, é possível a realização de exames diretos, enquanto os testes imunológicos podem ser utilizados tanto na fase sintomática quanto na fase de latência.

patíveis com sífilis (primária, secundária e terciária) favorece a suspeição clínica. Entretanto, não há sinal ou sintoma patogênico da doença. Portanto, para a confirmação do diagnóstico, é necessária a solicitação de testes diagnósticos. Nas fases sintomáticas, é possível a realização de exames diretos, enquanto os testes imunológicos podem ser utilizados tanto na fase sintomática quanto na fase de latência.



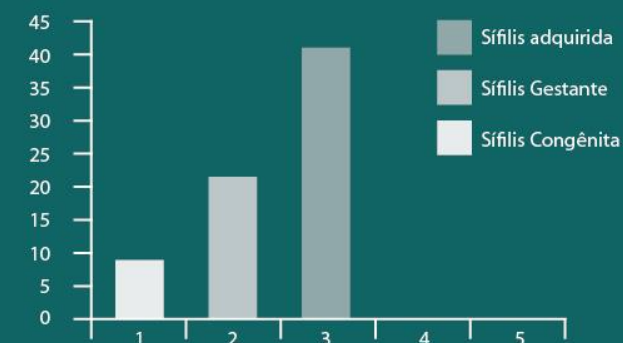
**Os parceiros sexuais também devem ser TRATADOS**

**O tratamento correto da gestante e parceiro sexual, evita a transmissão para o bebê.**



## CENÁRIO ATUAL DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS NO 1º SEMESTRE DE 2022 NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE-MG

Através do banco de dados SINAN identificamos unidades notificadoras silenciosas tais como o próprio agravo. Sendo assim, iniciamos treinamentos e atualizações com os profissionais de saúde do município de Pouso Alegre em vários âmbitos, criando assim um fluxo de monitoramento para os diagnósticos positivos neste agravo ainda prejudicado por desconhecimentos das complicações e seus estigmas. Frente a dificuldades encontradas, verificamos um gargalo na notificação dos setores privados e laboratórios.



Realizadas 72 notificações de sífilis no 1º e 2º quadrimestre sendo :

- 09 Sífilis congênita
- 22 Sífilis em gestante
- 41 Sífilis adquirida

## TRATAMENTO DE ESCOLHA DE SÍFILIS

A benzilpenicilina benzatina é o fármaco de escolha para o tratamento da sífilis, sendo o único medicamento com eficácia documentada durante a gestação.

Não há evidências de resistência de *T. pallidum* à penicilina no Brasil e no mundo.

Em vista do atual cenário epidemiológico, recomenda-se tratamento imediato com benzilpenicilina benzatina após somente um teste reagente para sífilis (teste treponêmico ou teste não treponêmico) para os seguintes grupos (independentemente da presença de sinais e sintomas de sífilis):

- Gestantes;
- Vítimas de violência sexual;
- Pessoas com chance de perda de seguimento (que não retornarão ao serviço); DISPONÍVEL E GRATUITO!
- Pessoas com sinais/sintomas de sífilis primária ou secundária;
- Pessoas sem diagnóstico prévio de sífilis.



## CONSCIENTIZAÇÃO DA PREVENÇÃO DA SÍFILIS

Diante do alto índice de contágio da sífilis, sensibiliza-mos os laboratórios privados que nos enviem semanalmente os resultados de exames de marcadores que indicam **Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita**, no menor tempo possível para que possamos realizar a investigação epidemiológica, monitoramento e acompanhamento do tratamento em tempo oportuno para notificação.

Ressaltamos que tal atividade está estabelecida na **Portaria nº 204, de Fevereiro de 2016 - Notificação Compulsória, conforme Art. 2 do Capítulo I.**

Foram criados fluxo e e-mail específico para monitoramento deste agravo. O canal para envio dos resultados é o e-mail: [sifilistemcura@gmail.com](mailto:sifilistemcura@gmail.com)

Realizaremos treinamentos de atualização com os pro-fissionais da porta de entrada no próximo mês.

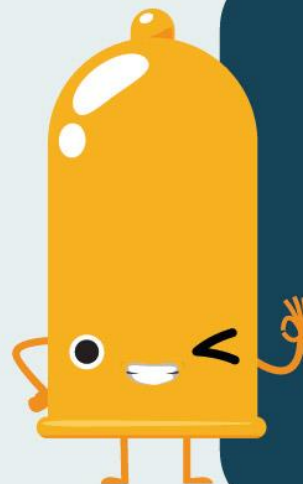
Alinharemos o fluxo de diagnóstico, investigação e tratamento.

Foram propostas atividades após a avaliação do banco de dados do SINAN.



## Unidades notificadoras de SÍFILIS: Adquirida, Gestante e Congênita no 1º semestre de 2022

- Hospital das Clínicas Samuel Libânio
- Hospital e Clínica Santa Paula
- Vigilância Epidemiológica
- CTA/SAE
- Unidades de Saúde (UBS, ESF)



## MEDIDAS DE PREVENÇÃO IMPORTANTES PARA A PRÁTICA SEXUAL SEGURA:

- Usar preservativo;
- Imunização para hepatite A, hepatite B e HPV, conforme estabelece o PNI;
- Conhecer o status sorológico para HIV do(s) parceiro (s) sexual (is);
- Testar regularmente para HIV e outras IST;
- Tratar todas as pessoas que convivem com HIV- PVHIV;
- Realizar exame de preventivo de câncer de colo do útero (colpocitologia oncológica);
- Realizar Profilaxia Pré- Ex-posição (PrEP), quando indicado;
- Conhecer e ter acesso à anti-concepção e concepção;
- Realizar Profilaxia Pós-Exposição (PEP), quando indicado.